



EIXO TEMÁTICO:

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Ambiente e Sustentabilidade | <input checked="" type="checkbox"/> Crítica, Documentação e Reflexão | <input type="checkbox"/> Espaço Público e Cidadania |
| <input type="checkbox"/> Habitação e Direito à Cidade | <input type="checkbox"/> Infraestrutura e Mobilidade | <input type="checkbox"/> Novos processos e novas tecnologias |
| <input type="checkbox"/> Patrimônio, Cultura e Identidade | | |

Pensar um conhecimento da cidade e do urbanismo a partir da ideia de montagem

JACQUES, Paola Berenstein (UFBA)

PALAVRAS-CHAVE: *montagem, cidade, urbanismo, diagnóstico urbano*

RESUMO EXPANDIDO:

Um tipo de conhecimento específico pode ser operado pela montagem, pensada a partir da ideia praticada por alguns artistas e teóricos – principalmente dos anos 1920-30, entre eles Sergei Eisenstein, Bertold Brecht, Georges Bataille, Walter Benjamin e Aby Warburg – e, mais recentemente, pela discussão levantada sobre o tema pelo historiador de arte Georges Didi-Huberman. Como pensar um conhecimento da cidade e do urbanismo a partir da ideia de montagem? O “diagnóstico urbano” – ferramenta urbanística de apreensão da cidade – é, desde Patrick Geddes e seu “urban survey”, pode ser visto como um tipo de montagem de dados e informações sobre uma cidade. Qual a relação entre esse tipo de montagem no campo do urbanismo e a ideia de montagem no campo da arte e da cultura, que podemos encontrar, por exemplo, em uma revista de vanguarda como a Documents editada por Georges Bataille ou ainda no famoso Atlas Mnemosyne criado por Aby Warburg? Como uma apreensão histórica da cidade pode ser pensada pela ideia de montagem – pelo complexo processo de montagem-desmontagem-remontagem – que também pode ser compreendido como ação política, tal como proposta por Georges Didi-Huberman? A ideia de montagem como uma forma de conhecimento criada a partir da reunião de narrativas ou imagens bem distintas e por vezes paradoxais, a partir do choque entre elas, poderia ser pensada também como um modo de apreensão e compreensão da cidade.